

I Curso: Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS e a Inclusão Social

II Carga horária: 30 h/a

III Professora: Raimunda Mamede

IV Público Alvo: Professores e demais interessados

V Justificativa:

Falar é apenas uma das formas de se comunicar. Apesar dos preconceitos, os deficientes auditivos¹ têm conseguido mais espaço para exercer a cidadania.

Em 2002, a lei 10.436 instituiu a Língua Brasileira de Sinais (Libras), utilizada pelos surdos, como segundo idioma oficial do Brasil. A lei abriu caminho para que a Libras se torne, em dez anos, disciplina obrigatória em cursos de licenciatura e de Fonoaudiologia. O Decreto 5.626/05 regulamenta a Lei supracitada e estabelece em seu Art. 3º § 2º que a Libras constituir-se-á em disciplina curricular optativa nos demais cursos de educação superior e na educação profissional, a partir de um ano da publicação deste Decreto.

Mas para tornar a Libras uma realidade, é preciso fazer com que tanto os deficientes quanto os ouvintes possam, literalmente, falar a mesma língua.

Objetivando capacitar os docentes, acerca da LIBRAS possibilitando-os a compreensão da Língua Brasileira de Sinais - como forma de comunicação e expressão, assim como preparando-os para atuar na docência superior em uma perspectiva mais inclusiva, a FIT oferecerá para os seus docentes e demais interessados no curso de LIBRAS.

1 - Ressalta-se que Deficiente auditivo aqui é entendido conforme definido pelo decreto 5.626/05 em seu Art. 2º "... considera-se pessoa surda aquela que, por ter perda auditiva, compreende e interage com o mundo por meio de experiências visuais, manifestando sua cultura principalmente pelo uso da Língua Brasileira de Sinais – Libras.

Parágrafo único. Considera-se deficiência auditiva a perda bilateral, parcial ou total, de quarenta e um decibéis (dB) ou mais, aferida por audiograma nas frequências de 500Hz, 1.000Hz, 2.000Hz e 3.000Hz".

VI Objetivos:

- Oportunizar aos alunos conhecimento teórico/prático sobre a Língua Brasileira de Sinais, a fim de subsidiá-los à ensinagem do Deficiente Auditivo;
- Sensibilizar o docente acerca das necessidades específicas dos educandos portadores de DA, no que tange a aprendizagem.

VII Metodologia:

O curso dar-se-á por meio de aulas expositivas dialogadas e exercícios práticos com vistas a enriquecer a conversação/comunicação por meio da linguagem de sinais.

VIII Avaliação:

Os participantes serão avaliados por meio da prática de comunicação por sinais (LIBRAS)

IX Cronograma:

Data	Horário	Nº de h/a	Conteúdo
06/03/10	8 às 12:30	4:30	Histórico e Legislação educacional LDB 9394/96 e Lei 10.436/02
13/03/10	8 às 12:30	4:30	Integração social da pessoa surda
20/03/10	8 às 12:30	4:30	Como a língua dos sinais se organiza e quais as particularidades da língua de sinais no Brasil
27/03/10	8 às 12:30	4:30	Conversação em LIBRAS
10/04/10	8 às 12	4	Conversação em LIBRAS
17/04/10	8 às 12	4	Conversação em LIBRAS
24/04/10	8 às 12	4	Conversação em LIBRAS

X Investimentos:

R\$200,00 (Duzentos reais) taxa única.

XI Local:

Faculdades Integradas do Tapajós – Sala B-1